

O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIÇÃO SOBRE A COMPANHIA, SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01761-2	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TCO CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A	3 - CNPJ 02.558.132/0001-69
4 - NIRE		

01.02 - SEDE

1 - ENDEREÇO COMPLETO SQS QD 02 BL C ED. TELEBRASILIA CELULAR		2 - BAIRRO OU DISTRITO ASA SUL	
3 - CEP 70302-916	4 - MUNICÍPIO BRASILIA		5 - UF DF
6 - DDD 061	7 - TELEFONE 313-7750	8 - TELEFONE -	9 - TELEFONE -
11 - DDD 061	12 - FAX 325-2640	13 - FAX 322-4976	10 - TELEX -
15 - E-MAIL			

01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)

1 - NOME MARIO CESAR PEREIRA DE ARAUJO			
2 - ENDEREÇO COMPLETO SQS QD 02 BL C ED TELEBRASILIA CELULAR		3 - BAIRRO OU DISTRITO ASA SUL	
4 - CEP 70302-916	5 - MUNICÍPIO BRASILIA		6 - UF DF
7 - DDD 061	8 - TELEFONE 313-7750	9 - TELEFONE -	10 - TELEFONE -
12 - DDD 061	13 - FAX 325-2640	14 - FAX 322-4679	11 - TELEX -
16 - E-MAIL			

01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR

EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO		TRIMESTRE ATUAL			TRIMESTRE ANTERIOR		
1 - INÍCIO	2 - TÉRMINO	3 - NÚMERO	4 - INÍCIO	5 - TÉRMINO	6 - NÚMERO	7 - INÍCIO	8 - TÉRMINO
01/01/2002	31/12/2002	2	01/04/2002	30/06/2002	1	01/01/2002	31/03/2002
9 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR ERNST & YOUNG AUDITORES INDEPENDENTES S/C					10 - CÓDIGO CVM 00471-5		
11 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO LUIZ CARLOS NANNINI					12 - CPF DO RESP. TÉCNICO 038.563.538-95		

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01761-2	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TCO CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A	3 - CNPJ 02.558.132/0001-69
---------------------------	---	--------------------------------

01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

Número de Ações (Mil)	1 - TRIMESTRE ATUAL 30/06/2002	2 - TRIMESTRE ANTERIOR 31/03/2002	3 - IGUAL TRIMESTRE EX. ANTERIOR 30/06/2001
Do Capital Integralizado			
1 - Ordinárias	126.433.338	126.433.338	126.433.338
2 - Preferenciais	252.766.698	240.029.997	240.029.997
3 - Total	379.200.036	366.463.335	366.463.335
Em Tesouraria			
4 - Ordinárias	1.251.892	1.157.783	0
5 - Preferenciais	0	1.370.000	0
6 - Total	1.251.892	2.527.783	0

01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA

1 - TIPO DE EMPRESA Empresa Comercial, Industrial e Outras
2 - TIPO DE SITUAÇÃO Operacional
3 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO Nacional Holding
4 - CÓDIGO ATIVIDADE 1990100 - Telecomunicações
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL Telefonia Celular
6 - TIPO DE CONSOLIDADO Total
7 - TIPO DO RELATÓRIO DOS AUDITORES Sem Ressalva

01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

1 - ITEM	2 - CNPJ	3 - DENOMINAÇÃO SOCIAL
----------	----------	------------------------

01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO DELIBERADOS E/OU PAGOS DURANTE E APÓS O TRIMESTRE

1 - ITEM	2 - EVENTO	3 - APROVAÇÃO	4 - PROVENTO	5 - INÍCIO PGTO.	6 - TIPO AÇÃO	7 - VALOR DO PROVENTO P/ AÇÃO
----------	------------	---------------	--------------	------------------	---------------	-------------------------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01761-2	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TCO CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A	3 - CNPJ 02.558.132/0001-69
---------------------------	---	--------------------------------

01.09 - CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO

1- ITEM	2 - DATA DA ALTERAÇÃO	3 - VALOR DO CAPITAL SOCIAL (Reais Mil)	4 - VALOR DA ALTERAÇÃO (Reais Mil)	5 - ORIGEM DA ALTERAÇÃO	7 - QUANTIDADE DE AÇÕES EMITIDAS (Mil)	8 - PREÇO DA AÇÃO NA EMISSÃO (Reais)
---------	-----------------------	--	---------------------------------------	-------------------------	---	---

01.10 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

1 - DATA 30/06/2002	2 - ASSINATURA
------------------------	----------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01761-2	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TCO CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A	3 - CNPJ 02.558.132/0001-69
---------------------------	---	--------------------------------

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2002	4 - 31/03/2002
1	Ativo Total	1.558.755	1.306.100
1.01	Ativo Circulante	290.061	118.335
1.01.01	Disponibilidades	24.424	75
1.01.01.01	Caixa e equivalentes a caixa	1.051	70
1.01.01.02	Aplicações financeiras	23.373	5
1.01.02	Créditos	234.515	107.016
1.01.02.01	Tributos diferidos e a recuperar	68.803	48.824
1.01.02.02	Títulos e valores mobiliários	86.019	0
1.01.02.03	Contas a receber	57.190	2.847
1.01.02.04	Dividendos/Juros s/Capital proprio	22.503	55.345
1.01.03	Estoques	5.822	0
1.01.04	Outros	25.300	11.244
1.01.04.01	Outros ativos	25.300	11.244
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	48.631	34.274
1.02.01	Créditos Diversos	13.060	0
1.02.01.01	Tributos diferidos e a recuperar	13.060	0
1.02.02	Créditos com Pessoas Ligadas	0	0
1.02.02.01	Com Coligadas	0	0
1.02.02.02	Com Controladas	0	0
1.02.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.03	Outros	35.571	34.274
1.03	Ativo Permanente	1.220.063	1.153.491
1.03.01	Investimentos	966.119	1.150.867
1.03.01.01	Participações em Coligadas	0	0
1.03.01.02	Participações em Controladas	0	0
1.03.01.03	Outros Investimentos	0	0
1.03.02	Imobilizado	253.944	2.624
1.03.02.01	Imobilizado liquido	253.944	2.624
1.03.03	Diferido	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01761-2	TCO CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A	02.558.132/0001-69

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2002	4 - 31/03/2002
2	Passivo Total	1.558.755	1.306.100
2.01	Passivo Circulante	266.499	158.835
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	84.984	62.144
2.01.02	Debêntures	0	0
2.01.03	Fornecedores	18.998	1.792
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	26.643	556
2.01.04.01	Tributos s/a renda	5.828	158
2.01.04.02	Tributos indiretos	20.815	398
2.01.05	Dividendos a Pagar	0	0
2.01.06	Provisões	0	0
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.01.08	Outros	135.874	94.343
2.01.08.01	Pessoal, Encargos e Benefícios Sociais	4.186	1.641
2.01.08.02	Participação no resultado	125.084	82.848
2.01.08.03	Outras Obrigações	6.604	9.854
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	152.022	89.016
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	63.350	15.626
2.02.02	Debêntures	0	0
2.02.03	Provisões	78.981	73.220
2.02.03.01	Provisão para contingencias	78.433	73.220
2.02.03.02	Outros fornecedores	548	0
2.02.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	9.565	44
2.02.04.01	Empréstimos com Sociedades Ligadas	9.565	44
2.02.05	Outros	126	126
2.02.05.01	Recursos Capitalizáveis	126	126
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.05	Patrimônio Líquido	1.140.234	1.058.249
2.05.01	Capital Social Realizado	534.046	505.000
2.05.02	Reservas de Capital	110.555	72.241
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	42.229	40.567
2.05.04.01	Legal	42.229	40.567
2.05.04.02	Estatutária	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	0	0
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0
2.05.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	453.404	440.441

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01761-2	TCO CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A	02.558.132/0001-69

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2002 a 30/06/2002	4 - 01/01/2002 a 30/06/2002	5 - 01/04/2001 a 30/06/2001	6 - 01/01/2001 a 30/06/2001
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	253.627	253.627	0	0
3.02	Deduções da Receita Bruta	(50.369)	(50.369)	0	0
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	203.258	203.258	0	0
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(86.771)	(86.771)	0	0
3.05	Resultado Bruto	116.487	116.487	0	0
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(47.107)	25.324	38.426	70.253
3.06.01	Com Vendas	(21.121)	(21.121)	0	0
3.06.02	Gerais e Administrativas	(24.410)	(33.412)	(6.420)	(13.871)
3.06.03	Financeiras	(43.190)	(48.854)	(23.591)	(31.776)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	35.224	35.811	17.417	36.438
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(78.414)	(84.665)	(41.008)	(68.214)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	6.938	16.794	6.701	15.004
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(3.979)	(5.081)	(1.105)	(3.055)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	38.655	116.998	62.841	103.951
3.07	Resultado Operacional	69.380	141.811	38.426	70.253
3.08	Resultado Não Operacional	(2.853)	(3.331)	(32)	(2)
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	66.527	138.480	38.394	70.251
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(16.139)	(15.955)	(1.772)	1.424
3.11	IR Diferido	0	0	0	0
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	(1.054)	(1.302)	(166)	(317)
3.12.01	Participações	(1.054)	(1.302)	(166)	(317)
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	40.000	40.000	15.000	15.000
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	89.334	161.223	51.456	86.358

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01761-2	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TCO CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A	3 - CNPJ 02.558.132/0001-69
---------------------------	---	--------------------------------

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2002 a 30/06/2002	4 - 01/01/2002 a 30/06/2002	5 - 01/04/2001 a 30/06/2001	6 - 01/01/2001 a 30/06/2001
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	377.948.144	377.948.144	366.463.335	366.463.335
	LUCRO POR AÇÃO	0,00024	0,00043	0,00014	0,00024
	PREJUÍZO POR AÇÃO				

01761-2 TCO CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.132/0001-69

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

1. Contexto operacional

A Tele Centro Oeste Celular Participações S.A. é uma sociedade de capital aberto, controlada diretamente pela BID S.A., empresa que tem como controlador o Grupo Splice, que detém 53,23% do capital votante e 17,75% do capital total.

A Companhia detém o controle acionário das seguintes operadoras: Telegoiás Celular S.A., Telemat Celular S.A., Telems Celular S.A., Teleron Celular S.A. e Teleacre Celular S.A. As controladas atuam como operadoras dos serviços de telefonia móvel celular, na banda "A" em toda região Centro Oeste e mais os estados de Rondônia e Acre, de acordo com os termos de concessão outorgada pelo Governo Federal, a qual expirará em 5 de agosto de 2008, podendo ser prorrogado por 15 anos pelo poder concedente.

Em 24 de maio de 1999 foi constituída a Norte Brasil Telecom S.A. – NBT, sociedade anônima de capital fechado, que tem como objeto a exploração de serviço móvel celular e atividades necessárias ou úteis à execução destes serviços, compreendendo a área de abrangência 8 – Banda B, que corresponde a área geográfica constituída pelos Estados do Amazonas, Roraima, Amapá, Pará e Maranhão. A Norte Brasil Telecom S.A. iniciou suas atividades em outubro de 1999, atendendo 11 dos 97 municípios de sua área de abrangência. Os gastos realizados até 31 de dezembro de 1999 foram considerados como gastos pré-operacionais, os quais passaram a ser amortizados a partir de janeiro de 2000, quando a Companhia passou a ser considerada em operação e os gastos passaram a ser amortizados.

Os negócios da Tele Centro Oeste Celular Participações S.A., incluindo os serviços oferecidos pelas controladas e suas respectivas tarifas, são regulamentadas pela Agência Nacional de Telecomunicações - ANATEL, autoridade regulamentadora de telecomunicações no País, de acordo com Lei 9.472 de 16 de julho de 1997 e respectivos regulamentos.

Em 21 de novembro de 2000 foi constituída a TCO IP S.A., sociedade anônima de capital fechado, que tem por objeto a prestação de serviços de telecomunicações, serviços de acesso a Internet, desenvolvimento de soluções e outros.

01761-2 TCO CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.132/0001-69

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

1. Contexto operacional - continuação

Em 26 de abril de 2002 com o intuito de racionalizar a estrutura societária da controladora e de suas controladas, ocorreu uma reestruturação societária mediante incorporação da Telebrásilia Celular S.A. pela Tele Centro Oeste Celular Participações S.A., aproveitando as sinergias administrativas e comerciais existentes e concentrando a liquidez das ações das companhias de capital aberto em uma só sociedade, diminuindo, assim, o custo de capital. Os termos e condições dessa reestruturação foram negociadas pelas administrações de ambas as companhias, em Assembléia Geral Extraordinária ocorrida também em 26 de abril de 2002, sendo aprovada que a relação de substituição fosse determinada com base no patrimônio líquido avaliado a valor de mercado ocorrendo entrega apenas de ações preferenciais, mesmo para os acionistas detentores de ações ordinárias. Ressalta-se que essa incorporação sujeitou-se a autorização da Agência Nacional de Telecomunicações – ANATEL sendo que a reestruturação foi aprovada pelo Ato nº 24.991 de 23 abril de 2002. A data-base das demonstrações contábeis utilizadas no processo de incorporação da Telebrásilia Celular S.A. pela Tele Centro Oeste Celular Participações S.A. foram as de 31 de dezembro de 2001 conforme Protocolo de Incorporação item III – “C” de 15 de janeiro de 2002.

2. Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras da controladora e consolidadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira e normas e procedimentos contábeis estabelecidos pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

3. Resumo das principais práticas contábeis (controladora e consolidado)

a. Aplicações financeiras

São investimentos temporários de alta liquidez que vencem em menos de três meses, estando registrados ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

b. Títulos e valores mobiliários

São investimentos a serem mantidos até as respectivas datas de vencimento, não superior a doze meses, e estão registrados ao custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

01761-2 TCO CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.132/0001-69

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

c. Créditos e obrigações

Os créditos e as obrigações estão avaliados ao seu valor histórico. Os valores sujeitos a atualização monetária, correção cambial ou juros estão atualizados até a data do balanço.

d. Provisão para créditos de liquidação duvidosa

É constituída provisão para créditos cuja recuperação é considerada improvável. A metodologia compreende a constituição de provisão para 100% dos créditos vencidos há mais de 90 dias. Além disso, sobre os créditos ainda não faturados, a vencer e vencidos até 90 dias, aplica-se a relação percentual obtida da série histórica das baixas efetuadas, sobre as respectivas receitas brutas dos últimos 12 meses.

e. Estoques

São avaliados ao custo médio de aquisição ou a valor de mercado, dos dois o menor. Os estoques compreendem principalmente os aparelhos celulares a serem vendidos às lojas operadoras ou agências credenciadas.

f. Investimentos

Demonstram as participações societárias permanentes em controladas, as quais estão registradas pelo método de equivalência patrimonial, sendo que as práticas contábeis das controladas são consistentes com as adotadas pela Controladora. Outros investimentos são avaliados ao custo, que não excedem ao valor de mercado.

g. Imobilizado

O imobilizado está demonstrado pelo custo de aquisição e/ou construção corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995, menos depreciação acumulada.

O direito de exploração (concessão - área 8) de serviço móvel celular da Banda B, referente à controlada Norte Brasil Telecom S.A., foi registrado pelo seu custo de aquisição e está sendo amortizado pelo prazo de concessão.

Os materiais destinados a expansão da planta estão demonstrados pelo custo médio de aquisição.

01761-2 TCO CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.132/0001-69

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

Os gastos incorridos com manutenção e reparo, quando representam melhorias (aumento da capacidade instalada ou da vida útil) são capitalizados, enquanto os demais são debitados ao resultado, respeitando-se o regime de competência.

A depreciação é calculada pelo método linear, considerando a vida útil dos bens, cujas taxas utilizadas estão demonstradas na Nota Explicativa nº 8.

h. Diferido

As receitas e gastos incorridos durante o período pré-operacional da controlada Norte Brasil Telecom S.A. e TCO IP S.A., estão apropriados ao diferido e são amortizados pelo método linear em 10 anos.

i. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social são contabilizados pelo regime de competência, calculados conforme legislação em vigor. Os impostos diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias, calculados com base nas alíquotas previstas quando da sua realização ou liquidação.

j. Provisão para contingências

A provisão para contingências foi constituída tendo como base a avaliação dos assessores jurídicos da Companhia sobre os processos judiciais em andamento.

k. Reconhecimento das receitas e despesas

As receitas e despesas são apropriadas ao resultado do exercício observando-se o regime de competência. As receitas referentes às vendas dos cartões de recarga de telefones celulares pré-pagos são diferidos e reconhecidos no resultado na medida em que os cartões são efetivamente utilizados.

O faturamento é feito mensalmente e as receitas não faturadas entre a data do faturamento e o fim do período são estimadas e reconhecidas como receita no mês em que o serviço foi prestado.

01761-2 TCO CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.132/0001-69

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

l. Resultado financeiro, líquido

O resultado financeiro líquido representa juros e variações monetárias decorrentes de aplicações financeiras e de empréstimos e financiamentos obtidos e concedidos. Atendendo à legislação tributária, os juros sobre o capital próprio foram contabilizados como despesas financeiras, sendo, para efeito das demonstrações financeiras, considerados como destinação do resultado, conforme Deliberação nº 207 de 12 de dezembro de 1996 da Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

m. Plano de pensão

A Tele Centro Oeste Celular Participações S.A. e companhias controladas, patrocinam plano de previdência privada administrados pela Fundação Sistel de Seguridade Social. Atendendo à Deliberação CVM nº 371 de 13 de dezembro de 2000, a Companhia preparou estudos sobre os efeitos de benefícios futuros a empregados. Entretanto, a Companhia optou por reconhecer os ajustes do seu passivo atuarial diretamente no resultado do exercício, a partir de 2002 no prazo de cinco anos ou pelo tempo de serviço ou de vida remanescente dos empregados se estes forem menores.

n. Participação dos empregados no lucro

A Tele Centro Oeste Celular Participações S.A. e companhias controladas, à exceção da NBT, provisionam participação de empregados sobre seus lucros com base no artigo 5º da Medida Provisória nº 980 de 25 de abril de 1995 e reedições posteriores.

O valor provisionado é equivalente a uma remuneração mensal e está sujeito à aprovação da Assembléia Geral.

o. Lucro por ação

O lucro por ação foi calculado com base no número de ações em circulação na data do balanço patrimonial.

01761-2 TCO CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.132/0001-69

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

4. Consolidação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas segundo os princípios básicos de consolidação previstos na Lei das Sociedades por Ações e normas da Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

O processo de consolidação inclui os seguintes principais procedimentos:

- Eliminação dos saldos das contas de ativo e passivo mantidos entre as companhias consolidadas;
- Eliminação das participações no capital, reservas e lucros acumulados das companhias consolidadas;
- Eliminação dos saldos de receitas e despesas decorrentes de negócios entre as companhias consolidadas;
- Destaque do valor da participação dos acionistas minoritários nas demonstrações financeiras consolidadas.

Destacamos abaixo as companhias consolidadas:

	Participação no capital total (%)	
	30/06/2002	31/03/2002
Telebrásília Celular S.A.	-	88,25
Telegoiás Celular S.A.	97,02	96,81
Telemat Celular S.A.	97,56	97,50
Telems Celular S.A.	98,45	98,40
Teleron Celular S.A.	97,21	97,13
Teleacre Celular S.A.	98,35	98,31
Norte Brasil Telecom S.A. – NBT	98,33	31,67
TCO IP S.A.	99,99	99,99

Conforme mencionado na nota explicativa nº 1, a Controlada Telebrásília Celular S.A. foi incorporada pela Tele Centro Oeste Celular Participações S.A. em 26 de abril de 2002.

01761-2 TCO CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.132/0001-69

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

5. Títulos e valores mobiliários

	Juros	Vencimento	Consolidado	
			30/06/2002	31/03/2002
Commercial Paper-Splice do Brasil S.A.	Taxa prefixada de 24% a 25% a.a. com Swap de 100% do CDI mais 1,5% a.a.	05/07/2002 e 30/09/2002	411.995	393.923
			411.995	393.923

6. Contas a receber

	Consolidado	
	30/06/2002	31/03/2002
Serviços faturados	68.771	63.669
Serviços a faturar	53.944	53.252
Tarifa de uso rede	54.830	48.058
Vendas de aparelhos e cartões celulares	28.917	20.269
Cartões de crédito	11.547	10.407
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(40.382)	(39.106)
Outros	13.845	15.177
	191.472	171.726

7. Investimentos

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2002	31/03/2002	30/06/2002	31/03/2002
Participações avaliadas pelo método de equivalência patrimonial	957.048	1.141.451	-	-
Ágio – Norte Brasil Telecom S.A.	4.882	5.033	4.882	5.033
Ágio – Telegoiás Celular S.A.	4.138	4.377	4.138	4.377
Outros investimentos	35	6	35	6
Incentivos fiscais	16	-	185	185
	966.119	1.150.867	9.240	9.601

Os ágios nos montantes de R\$ 4.882 e R\$ 4.138 em 30 de junho de 2002 referem-se, respectivamente, à aquisição de 45% da participação acionária da Norte Brasil Telecom S.A. junto à Inepar S.A. em maio de 1999 e aumento de capital realizado em maio de 2000; e pela aquisição de ações no mercado da Telegoiás Celular S.A. em novembro de 2001. Estes ágios estão sendo amortizados no prazo de 5 e 10 anos.

01761-2 TCO CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.132/0001-69

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

7. Investimentos - continuação

As informações relevantes entre as controladas são resumidas a seguir:

	Telebrasil	Telegoiás	Telemat	Telems	Teleron	Teleacre	NBT	TCO IP	Controladora
Saldo Investimento 1º Trimestre	332.685	319.516	194.956	166.063	46.604	25.911	54.697	1.019	1.141.451
Equivalência patrimonial 2º Trimestre	(20.300)	25.642	15.623	13.566	4.234	3.013	(2.722)	(401)	38.655
Compra de ações no 2º trimestre	-	305	10	6	1	1	-	-	323
Ganho/(perda) na compra de ações	-	(65)	4	3	-	-	-	-	(59)
Redução ágio incorporado	(25.436)	-	-	-	-	-	-	-	(25.436)
Destinação de Juros s/Capital próprio 2º trimestre	-	(13.865)	(3.971)	(6.626)	(923)	(1.062)	-	-	(26.447)
Aumento/(Redução) investimento em virtude incorporação	(286.949)	-	-	-	-	-	115.147	-	(171.803)
Outros	-	145	107	77	23	10	-	-	362
Saldo investimento no 2º Trimestre	-	331.678	206.729	173.089	49.939	27.873	167.122	618	957.048
Saldo do patrimônio líquido no 2º trimestre sem reserva de ágio	-	328.184	198.310	160.376	48.101	26.439	169.954	108	931.472
Percentual de participação da controladora (%)	-	97,0247	97,5633	98,4528	97,2103	98,3508	98,3333	99,99	-
Investimento em controladas	-	318.420	193.478	157.895	46.759	26.003	167.122	108	909.785
Ágio incorporado e Adiantamento para futuro aumento de capital (TCO IP)	-	13.258	13.251	15.194	3.180	1.871	-	510	47.263
Saldo investimento em 30 junho de 2002	-	331.678	206.729	173.089	49.939	27.873	167.122	618	957.048

8. Imobilizado

	Taxa anual de depreciação (%)	Consolidado			
		30/06/2002	31/03/2002		
		Custo corrigido	Depreciação acumulada	Valor líquido contábil	Valor líquido contábil
Bens e instalações em serviço					
Equipamentos de comutação	10	231.984	(63.877)	168.107	172.372
Equipamentos de transmissão	14,29	650.847	(364.228)	286.619	306.660
Infra-estrutura					
Terrenos	-	4.825	-	4.825	4.822
Prédios	4	34.679	(11.970)	22.709	22.476
Suportes e protetores	5	46.183	(9.663)	36.520	36.572
Equipamentos de energia	10	64.279	(37.940)	26.339	27.256
Outros	10	4.111	(1.606)	2.505	2.606
Equipamentos de informática	20	31.802	(11.369)	20.433	21.672
Veículos	20	1.777	(1.282)	495	506
Outros ativos	5 a 20	72.418	(24.183)	48.235	43.052
Bens de uso futuro					
Bens e instalações em andamento	-	199.304	-	199.304	175.343
Materiais vinculados a obras em andamento	-	13.422	-	13.422	18.147
Direito de exploração (concessão)	6,90	60.550	(8.286)	52.264	53.308
		1.416.181	(534.404)	881.777	884.792

01761-2 TCO CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.132/0001-69

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

9. Empréstimos e financiamentos

	Juros e atualizações	Vencimento	Controladora		Consolidado	
			30/06/2002	31/03/2002	30/06/2002	31/03/2002
<u>Moeda nacional</u>						
BNDES	Varição da T.J.L.P. acrescida de juros que variam de 3,5% a 4% a.a.	15/01/2008	18.513	-	208.396	192.796
BNDES	Varição da UMBNDES acrescida da taxa de captação do BNDES mais juros de 3,5% a.a. à 4% a.a.	15/01/2008	-	-	18.368	12.954
Outros	Produtos Industriais Coluna 20 – FGV	2002 a 2008	-	-	1.723	1.645
<u>Moeda estrangeira</u>						
Finimp	Varição cambial com base no dólar norte americano, acrescida de taxa juros Libor mais juros que variam de 1,5% a.a. a 2,80% a.a.	18/04/2002 a 23/05/2003	20.219	6.497	35.004	136.588
Resolução 2770	Varição cambial com base no dólar norte- americano, acrescida de taxa de juros de 6,05% a.a.	29/11/2004	486	-	4.154	19.354
Pré-pagamento	Varição cambial com base no dólar norte americano, Libor mais juros que variam de 1,75% a 1,90% a.a. mais prêmio de performance que varia de 1,20% a 1,30% a.a.	15/08/2002	38.916	49.987	63.941	138.045
Export Development Corporation – EDC	Varição cambial com base no dólar norte- americano acrescida de taxa de juros Libor semestral e juros que variam de 3,90% a.a. a 5% a.a.	14/12/2006	70.200	21.286	132.262	110.156
			148.334	77.770	463.848	611.538
Circulante			(84.984)	(62.144)	(191.306)	(327.107)
Longo prazo			63.350	15.626	272.542	284.431

As parcelas vencíveis a longo prazo apresentam o seguinte cronograma de pagamentos:

Vencimento	Consolidado	
	30/06/2002	31/03/2002
2003	47.521	83.335
2004	90.548	79.330
2005	90.548	79.330
2006	22.883	22.161
2007	16.706	16.108
2008	4.336	4.167
	272.542	284.431

01761-2 TCO CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.132/0001-69

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

9. Empréstimos e financiamentos--Continuação

Em 17 de maio e 11 de julho de 2001, a TCO IP S.A., empresa controlada, captou recursos no mercado internacional nos montantes de US\$ 90 milhões e US\$ 20 milhões, respectivamente, através da operação conhecida como pré-pagamento de exportação com compra de performance. Os encargos da operação foram de 1,75% a. a. e 1,90% a. a. acima da Libor, acrescida de 1,20% a.a. e 1,30% a. a., a título de taxa de compra de performance.

Garantias:

<u>Bancos</u>	<u>Garantias</u>
BNDES Operadoras TCO	15% dos recebíveis e CDB caucionado equivalente ao valor da próxima parcela a vencer
BNDES NBT	100% dos recebíveis e CDB caucionado equivalente ao valor da próxima parcela a vencer durante o primeiro ano e CDB caucionado equivalente a duas parcelas a vencer no período restante
EDC	Aval da TCO e demais controladas
Demais empréstimos e financiamentos	Aval da TCO

Os contratos firmados com o BNDES e com o EDC incluem cláusulas restritivas denominadas "covenants". Em 30 de junho de 2002, Companhia não apresenta desvios em relação ao cumprimento das condições contratuais pactuadas.

Em 30 de junho de 2002, o equivalente a 81% (91% em 31 de março de 2002) dos empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira possuem "hedge" cambial através de "swaps".

01761-2 TCO CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.132/0001-69

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

10. Provisão para contingências

Baseado na opinião dos advogados, a Companhia constitui provisão para contingências em montantes considerados necessários para cobrir eventuais perdas que possam advir do desfecho dos processos em andamento, conforme demonstramos abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2002	31/03/2002	30/06/2002	31/03/2002
Tributárias	12.199	9.861	14.707	14.378
Trabalhistas	54	-	236	288
Outras (a)	66.180	63.359	66.180	63.359
	78.433	73.220	81.123	78.025

(a) Correspondem, basicamente, aos empréstimos originais com a Telecomunicações Brasileiras S.A. – TELEBRÁS, que de acordo com o anexo II do Laudo de Cisão de 28 de fevereiro de 1998, aprovado na Assembléia Geral de maio de 1998, deveriam ser atribuídos à respectiva holding controladora da Telegoiás Celular S.A. e Telebrásia Celular S.A..

A Administração da Companhia, entendendo que houve falha na alocação dos respectivos empréstimos quando da cisão, suspendeu o fluxo de pagamento posteriormente à mudança de controle da Companhia, que está sendo atualizado por IGP-M acrescido de 6% de juros ao ano.

Em junho de 1999, a Tele Centro Oeste Celular Participações S.A. (controladora) ajuizou ação judicial pleiteando declaração de que os ativos correspondentes a estas obrigações - empréstimos e financiamentos – são de sua titularidade, bem como, os acessórios destes ativos e, ainda indenizações das parcelas pagas.

Em novembro de 1999, a administração da Companhia decidiu transferir para a própria holding - Tele Centro Oeste Celular Participações S.A., a obrigação decorrente do empréstimo originalmente devido a Telecomunicações Brasileiras S.A. – TELEBRÁS, absorvida no processo de cisão.

01761-2 TCO CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.132/0001-69

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

11. Patrimônio líquido

a) Capital

O capital social autorizado em 30 de junho de 2002 e 31 de março é de 700.000.000 mil ações.

O capital social subscrito e integralizado, em 30 de junho de 2002 é R\$ 534.046 (R\$ 505.000 em 31 março de 2002), representado por 379.200.036 mil ações sem valor nominal, assim distribuídas (em milhares de ações):

Em 26 de abril de 2002, os acionistas minoritários da Telebrasília Celular S/A transferiram, de acordo com o protocolo de incorporação, suas ações para a Tele Centro Oeste Celular Participações S.A. aumentando assim o capital social.

	<u>30/06/2002</u>	<u>31/03/2002</u>
Ordinárias	126.433.338	126.433.338
Preferenciais	252.766.698	240.029.997
	379.200.036	366.463.335
Valor patrimonial por lote de mil ações (em R\$)	3,006946	2,887735

As ações preferenciais da Tele Centro Oeste Celular Participações S.A. não têm direito a voto, sendo a elas assegurada prioridade de reembolso de capital e no pagamento de dividendos mínimos não cumulativos.

b) Reserva especial de ágio

Esta reserva foi constituída a partir da cisão-parcial da Companhia. Refere-se ao ágio pago quando da aquisição pela BID S.A. (e posteriormente registrado na Coverage Participações S.A., empresa incorporada pela Tele Centro Oeste Celular Participações S.A.). Esta operação foi registrada em conta específica do ativo permanente em contrapartida da conta de reserva especial, constante do patrimônio líquido. Esta reserva está reduzida pela provisão para manutenção da integridade do patrimônio líquido.

c) Ações em tesouraria

Em 27 de março de 2002, o Conselho de Administração da Tele Centro Oeste Celular Participações S.A, em continuidade as resoluções tomadas em 22 de junho de 2001, 25 de setembro 2001 e 26 de dezembro de 2001, respectivamente, deliberou sobre a aquisição de ações, por seu valor de mercado, de até 25.350.000.000 ações de emissão da Companhia, sendo 3.450.000.000 ações ordinárias e 21.900.000.000 ações preferenciais, representativas de até 10% das ações ordinárias em circulação e de até 10% das ações preferenciais em circulação, para cancelamento ou permanência em tesouraria e posterior alienação, sem redução do Capital Social.

01761-2 TCO CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.132/0001-69

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

11. Patrimônio líquido - continuação

As ações ordinárias apresentaram saldo de 1.251.892 mil ações em 30 de junho de 2002 (1.157.783 em 31 de março de 2002). Com a incorporação da Telebrasil Celular S.A. pela Tele Centro Oeste Celular Participações S.A., foram canceladas as ações preferenciais em tesouraria.

O valor de mercado das ações ordinárias no encerramento do trimestre era de R\$ 8,90 por lote de mil ações (R\$ 7,90 em 31 de março de 2002) de acordo com a cotação de 28 de junho de 2002.

As ações ordinárias foram adquiridas entre o custo de R\$ 4,20 e R\$ 8,69.

12. Receita operacional líquida

	Consolidado	
	30/06/2002	30/06/2001
Assinatura	52.638	67.421
Utilização		
Nacional	289.634	226.087
Deslocamento/adicional por chamada e outros	20.718	18.764
Uso da rede	305.585	250.038
Serviços adicionais	6.215	3.275
Revenda de aparelhos celulares	117.987	103.091
Revenda de cartões	103.346	62.573
Serviço Internet	604	-
Outras	126	111
Receita operacional bruta	896.853	731.360
Tributos sobre a receita bruta	(185.351)	(149.359)
Receita operacional líquida	711.502	582.001

01761-2 TCO CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.132/0001-69

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

13. Transações com partes relacionadas

	30/06/2002	
	Controladora	Consolidado
Ativo		
Disponibilidades	9	9
Aplicações financeiras	10.096	18.575
Títulos e valores mobiliários	86.019	411.995
Contas a receber	2.550	-
Juros sobre capital próprio	22.503	-
Passivo		
Contas a pagar	258	3.060
Juros sobre capital próprio	12.336	12.336
Dividendos	7.505	7.505
Mútuos	9.565	-
Transações		
Custo serviços. telecomunicação TUM	71	-
Despesas financeiras	9.490	19.041
Despesas gerais e administrativas	-	4.166
Aquisições de ativo imobilizado	348	3.071
Aquisições de cartões telefônicos	435	2.376
Serviços. telecomunicação TUM	91	-
Outras receitas	14.337	-
Receitas financeiras	42.881	58.498

A Companhia e suas controladas captam recursos junto ao mercado financeiro repassando os mesmos às partes relacionadas através de Operações de Assunção de Dívidas de forma a reduzir o custo total de captação. Nestas operações, os empréstimos e financiamentos contratados, são repassados às partes relacionadas, nas mesmas taxas de operação contratadas acrescida de prêmio.

Conforme contrato celebrado entre a Splice do Brasil S.A. e as controladas da Tele Centro Oeste Celular Participações S.A., Telems Celular S.A., Telemat Celular S.A., Teleron Celular S.A., Telegoias Celular S.A e Teleacre Celular S.A. é devida assistência técnica à Splice do Brasil S.A., correspondente a 1% da receita operacional líquida. Para o 2º trimestre de 2002 foi apropriado em despesas gerais e administrativas R\$ 2.279 (R\$ 1.887 no 1º trimestre de 2002).

Todas as transações com empresas ligadas foram efetuadas em conformidade com o Estatuto Social, bem como em condições normais de mercado.

01761-2 TCO CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.132/0001-69

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

14. Instrumentos financeiros

Considerando os termos da Instrução Normativa CVM nº 235/95, a Tele Centro Oeste Celular Participações S.A. e suas Controladas procederam a uma avaliação de seus ativos e passivos contábeis em relação aos valores de mercado, por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas. Entretanto, tanto a interpretação dos dados de mercado quanto a seleção de métodos de avaliação requerem considerável julgamento e razoáveis estimativas para se produzir o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado corrente. O uso de diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias para estimativas pode ter um efeito material nos valores de realização estimados.

Os investimentos da Companhia controladora são registrados pelo método de equivalência patrimonial. Consistem em controladas de interesse estratégico para a Companhia. Portanto, considerações de valor de mercado não são aplicáveis. Os saldos das contas a receber e a pagar registradas no circulante aproximam-se dos valores de mercado, devido ao vencimento em curto prazo desses instrumentos.

Os principais fatores de risco de mercado que afetam o negócio da Companhia podem ser assim enumerados:

a) Risco de taxa de câmbio

Este risco decorre da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de câmbio, que aumentem os saldos de passivo de empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira captados no mercado e as despesas financeiras. Para reduzir esse tipo de risco, a Companhia celebra contratos de "hedge" (swaps para CDI) junto a instituições financeiras.

Em 30 junho de 2002, parte da dívida financeira da Companhia era denominada em dólar norte-americano, sendo que aproximadamente 81% (91% em 31 de março de 2002) do endividamento em moeda estrangeira era coberto por posições ativas de operações de "hedge". As transações de "hedge" foram realizadas para cobrir parcialmente os vencimentos futuros das dívidas denominadas em dólares norte-americanos, indexadas à juros fixos ou variáveis. Os ganhos ou perdas dessas operações estão registrados na demonstração do resultado.

01761-2 TCO CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.132/0001-69

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

14. Instrumentos financeiros – continuação

A exposição líquida da Companhia, pelo valor contábil e de mercado, ao risco de taxa de câmbio em 30 de junho de 2002 é demonstrado a seguir:

	30/06/2002		31/03/2002	
	Valor contábil	Valor de Mercado	Valor Contábil	Valor de Mercado
Empréstimos denominados em dólar norte-americano	235.361	237.161	404.143	409.591
Hedge	189.897	181.719	364.847	365.773
Exposição líquida	45.464	55.442	39.296	43.818

O método de valoração utilizado para o cálculo do valor de mercado de empréstimos, financiamentos e instrumentos de “swap” foi o do fluxo de caixa descontado, considerando expectativas de liquidação ou realização de passivos e ativos e taxas de mercado vigentes na data do balanço.

b) Risco de taxa de juros

Este risco é oriundo da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros, que aumentem os saldos de passivo de empréstimos e financiamentos captados no mercado e as despesas financeiras. A Companhia não tem pactuado contratos de derivativos para fazer “hedge” contra este risco. Porém, a Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de derivativos para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas.

A Companhia tinha em 30 de junho de 2002, R\$ 228.487 (R\$ 207.395 em 31 de março de 2002) de empréstimos e financiamentos em moeda nacional captados a taxas flutuantes diversas (conforme demonstrado na Nota Explicativa nº 9) e aplicações financeiras de R\$ 231.969 (R\$ 385.839 em 31 de março de 2002) e investimentos em títulos e valores mobiliários de R\$ 411.995 (R\$ 393.923 em 31 de março de 2002) baseados na variação do CDI.

Em 30 de junho de 2002, a Companhia tinha R\$ 132.262 (R\$ 110.156 em 31 de março de 2002) em empréstimos e financiamentos captados em moeda estrangeira a taxas de juros variáveis (Libor repactuada semestralmente) e “hedge”, referente a estas operações, de R\$ 87.285 (R\$ 75.254 em 31 de março de 2002) aplicados a taxa de juros fixos e acrescidos de variação cambial.

Outro risco que a Tele Centro Oeste Celular Participações S.A. e suas controladas enfrentam é a não correlação entre os índices de atualização monetária de suas dívidas e das contas a receber. Os reajustes de tarifas telefônicas não necessariamente acompanham os aumentos nas taxas de juros locais que afetam as dívidas da Companhia.

01761-2 TCO CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.132/0001-69

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

14. Instrumentos financeiros--Continuação

c) Risco de crédito operacional

O risco surge da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento de valores faturados a seus clientes, revendedores de aparelhos celulares e distribuidores de cartões pré-pago. Para reduzir esse tipo de risco, a Companhia realiza análise de crédito para auxiliar no gerenciamento do risco de inadimplência e monitora as contas a receber de assinantes, interrompendo a capacidade de originar chamadas, caso o cliente deixe de realizar seus pagamentos. Com respeito a lojistas e distribuidores, a Companhia mantém limites de crédito individuais, com base em análise do potencial de venda, histórico de risco e inadimplência.

Risco de crédito relativo à prestação de serviços

O risco de crédito com relação às contas a receber de serviços de telefonia móvel celular é diversificado.

Risco de crédito relativo à venda de aparelhos

A política de vendas de aparelhos e distribuição de cartões pré-pago da Companhia está intimamente associada ao nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. A seletividade de seus parceiros, diversificação de sua carteira de recebíveis, o acompanhamento dos prazos de financiamento, limites de posição e solicitação, para parte de seus revendedores, de constituição de garantias reais em seu favor são procedimentos que a Companhia adota de modo a minimizar eventuais problemas de inadimplência de seus parceiros comerciais.

d) Risco de crédito financeiro

O risco surge da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas resultantes da dificuldade de realização de suas aplicações financeiras e contratos de "hedge". A Companhia e suas controladas limitam seu risco associado com esses instrumentos financeiros colocando-os em instituições financeiras com boa classificação de "rating".

01761-2 TCO CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.132/0001-69

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

15. Eventos Subsequentes

- (a) Conforme divulgado no press release da Tele Centro Oeste Celular Participações S.A. e em fato relevante da Splice Telecomunicações e Eletrônica S.A. ("Splice") datados de 03 de julho de 2002, o Conselho de Administração da Tele Centro Oeste Celular Participações S.A. aprovou, em 02 de julho de 2002, a aquisição de até R\$ 470 milhões em debêntures privadas de emissão da Fixcel S.A., empresa do Grupo Splice que detém as ações do capital social da BID S.A., controladora direta da Tele Centro Oeste Celular Participações S.A..
- (b) Adicionalmente, o Conselho de Administração da Tele Centro Oeste Celular Participações Celular S.A. aprovou, em 13 de agosto de 2002, a aquisição de até R\$ 190 milhões em debêntures privadas de emissão da Fixcel S.A..

A Tele Centro Oeste Celular Participações S.A utilizou recursos disponíveis para a aquisição das debêntures de emissão da Fixcel S.A. mencionadas nos itens (a) e (b) acima.

As debêntures têm prazo de 360 (trezentos e sessenta) dias contados das respectivas emissões, asseguram rendimento condizente com as taxas praticadas pelo mercado e contam com garantia flutuante sobre os ativos da Fixcel S.A. e fiança da Splice.

01761-2 TCO CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.132/0001-69

05.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

VIDE GRUPO 8 – COMENTÁRIO DE DESEMPENHO CONSOLIDADO

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01761-2	TCO CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A	02.558.132/0001-69

06.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2002	4 - 31/03/2002
1	Ativo Total	2.067.324	2.163.379
1.01	Ativo Circulante	1.056.049	1.143.061
1.01.01	Disponibilidades	240.552	396.847
1.01.01.01	Caixa e equivalentes a caixa	8.583	11.008
1.01.01.02	Aplicação financeira	231.969	385.839
1.01.02	Créditos	738.156	686.715
1.01.02.01	Contas a Receber	191.472	171.726
1.01.02.02	Tributos Diferidos e a Recuperar	134.689	121.066
1.01.02.03	Títulos e valores mobiliários	411.995	393.923
1.01.03	Estoques	29.246	26.574
1.01.04	Outros	48.095	32.925
1.01.04.01	Outros ativos	48.095	32.925
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	86.085	90.588
1.02.01	Créditos Diversos	47.903	52.407
1.02.01.01	Tributos diferidos e a Recuperar	47.903	52.407
1.02.02	Créditos com Pessoas Ligadas	0	0
1.02.02.01	Com Coligadas	0	0
1.02.02.02	Com Controladas	0	0
1.02.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.03	Outros	38.182	38.181
1.03	Ativo Permanente	925.190	929.730
1.03.01	Investimentos	9.240	9.601
1.03.01.01	Participações em Coligadas	0	0
1.03.01.02	Participações em Controladas	0	0
1.03.01.03	Outros Investimentos	0	0
1.03.02	Imobilizado	881.777	884.792
1.03.02.01	Imobilizado líquido	881.777	884.792
1.03.03	Diferido	34.173	35.337

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01761-2	TCO CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A	02.558.132/0001-69

06.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2002	4 - 31/03/2002
2	Passivo Total	2.067.324	2.163.379
2.01	Passivo Circulante	549.393	677.989
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	191.306	327.107
2.01.02	Debêntures	0	0
2.01.03	Fornecedores	111.289	125.534
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	80.904	61.601
2.01.04.01	Tributos Indiretos	67.924	45.728
2.01.04.02	Tributos s/a renda	12.980	15.873
2.01.05	Dividendos a Pagar	0	0
2.01.06	Provisões	0	0
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.01.08	Outros	165.894	163.747
2.01.08.01	Pessoal, Encargos e Benefícios Sociais	9.257	6.962
2.01.08.03	Participação no resultado	133.023	101.867
2.01.08.04	Outras Obrigações	23.614	54.918
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	356.009	364.785
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	272.542	284.431
2.02.02	Debêntures	0	0
2.02.03	Provisões	81.123	78.025
2.02.03.01	Provisão para Contingências	81.123	78.025
2.02.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.05	Outros	2.344	2.329
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.04	Participações Minoritárias	21.688	62.356
2.05	Patrimônio Líquido	1.140.234	1.058.249
2.05.01	Capital Social Realizado	534.046	505.000
2.05.02	Reservas de Capital	110.555	72.241
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	42.229	40.567
2.05.04.01	Legal	42.229	40.567
2.05.04.02	Estatutária	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	0	0
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0
2.05.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	453.404	440.441

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01761-2	TCO CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A	02.558.132/0001-69

07.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2002 a 30/06/2002	4 - 01/01/2002 a 30/06/2002	5 - 01/04/2001 a 30/06/2001	6 - 01/01/2001 a 30/06/2001
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	455.177	896.853	384.821	731.360
3.02	Deduções da Receita Bruta	(98.637)	(185.351)	(80.427)	(149.359)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	356.540	711.502	304.394	582.001
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(155.699)	(318.197)	(150.306)	(281.533)
3.05	Resultado Bruto	200.841	393.305	154.088	300.468
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(128.098)	(202.426)	(95.250)	(182.890)
3.06.01	Com Vendas	(51.592)	(100.874)	(49.421)	(97.871)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(30.662)	(62.778)	(25.883)	(54.068)
3.06.03	Financeiras	(43.871)	(36.662)	(16.163)	(27.362)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	55.552	100.072	52.218	95.797
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(99.423)	(136.734)	(68.381)	(123.159)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	5.318	10.166	2.511	6.534
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(7.291)	(12.278)	(6.294)	(10.123)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	72.743	190.879	58.838	117.578
3.08	Resultado Não Operacional	(5.166)	(11.037)	(4.378)	(9.682)
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	67.577	179.842	54.460	107.896
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(19.398)	(54.300)	(14.992)	(29.672)
3.11	IR Diferido	0	0	0	0
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	(1.370)	(2.183)	(589)	(1.116)
3.12.01	Participações	(1.370)	(2.183)	(589)	(1.116)
3.12.01.01	Participações de Empregados	(1.370)	(2.183)	(589)	(1.116)
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	40.703	40.841	17.254	17.254
3.14	Participações Minoritárias	1.822	(2.977)	(4.675)	(8.004)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01761-2	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TCO CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A	3 - CNPJ 02.558.132/0001-69
---------------------------	---	--------------------------------

07.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2002 a 30/06/2002	4 - 01/01/2002 a 30/06/2002	5 - 01/04/2001 a 30/06/2001	6 - 01/01/2001 a 30/06/2001
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	89.334	161.223	51.458	86.358
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	377.948.144	377.948.144	366.463.335	366.463.335
	LUCRO POR AÇÃO	0,00024	0,00043	0,00014	0,00024
	PREJUÍZO POR AÇÃO				

01761-2 TCO CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.132/0001-69

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

RELATÓRIO DE DESEMPENHO CONSOLIDADO- 2º TRIMESTRE DE 2002 e 2001

1. INTRODUÇÃO

O presente relatório compreende os números consolidados da TELE CENTRO OESTE CELULAR S.A., em uma análise comparativa ao segundo trimestre de 2002, ressaltando seu desenvolvimento Operacional, Financeiro e de Mercado de Capitais.

2. ÁREA DE COBERTURA

A TCO tem concessão para operar telefonia celular Banda A na área 7, em 2.270.583 Km², cobrindo os Estados de Goiás, Tocantins, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Rondônia, Acre e Distrito Federal, e na área 8, em telefonia celular Banda B, em 3.232.918 Km², cobrindo os Estados do Amapá, Amazonas, Maranhão, Pará e Roraima. Portanto, a cobertura da TCO atinge 68% do território nacional, cobrindo 17% da população brasileira. Com isso, a TCO pretende firmar sua imagem de empresa genuinamente brasileira que atua numa região com alto potencial de crescimento.

3. DESEMPENHO OPERACIONAL

Desde o segundo trimestre do ano anterior até o segundo trimestre deste ano, a Tele Centro Oeste Celular registrou um crescimento de 32% nos acessos celulares em serviço.

Acessos por Controlada

EMPRESA	Acessos em Serviço			
	30/06/2001	30/06/2002		
	Total	Pós-pago	Pré-pago	Total
TCO	580.564	258.167	432.715	690.882
Telegoiás	480.753	137.453	522.152	659.605
Telemat	290.964	79.331	312.115	391.446
Telems	245.037	111.453	190.801	302.254
Teleron	75.970	26.027	79.162	105.189
Teleacre	38.193	12.463	37.956	50.419
NBT	341.828	123.366	377.300	500.666
Total	2.053.309	748.260	1.952.201	2.700.461

01761-2 TCO CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.132/0001-69

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

4. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

O desempenho financeiro tem apresentado resultados plenamente satisfatórios quando se toma por base os resultados deste trimestre comparado ao correspondente do ano anterior. O resultado consolidado apresentou um lucro líquido de R\$ 89.334 mil em 30 de junho de 2002 face ao bom desempenho das operadoras estaduais. Contribuiu para este desempenho o crescimento do número de acessos em serviço, ampliação da oferta dos serviços, crescimento do tráfego, redução de despesas e austeridade no gerenciamento dos custos operacionais, gerando uma receita operacional bruta de serviços de R\$ 455.177 mil. A evolução das receitas operacionais das controladas superou a evolução dos gastos operacionais, resultando em um lucro operacional consolidado de R\$ 72.743 mil, apesar do incremento das despesas de depreciação.

Indicadores Econômicos	Unid	Tele Centro Oeste Celular	Telegoiás Celular S/A	Telemat Celular S/A
Receita Operacional Líquida	Mil	203.258	161.295	98.389
Lucro Líquido	Mil	161.223	45.968	30.624
Lucro Líquido por mil ações	Mil	0,00	6,95	44,38
Ativo Total	Mil	1.558.755	461.898	287.557
Investimento no Ativo Permanente	Mil	8.217	9.515	5.818
Patrimônio Líquido	Mil	1.140.234	341.442	211.562
Valor Patrimonial da Ação	R\$	0,0031	51,6007	306,6116
EBITDA	Mil	102.424	65.424	44.013
Estatísticas Econômico-Financeiras				
Receita Média por Usuário (ARPU)	R\$	45,39	36,92	38,35
Lucro Líquido por acesso	Mil	242,50	74,25	83,19
Margem Líquida	%	79,32	28,50	31,13
Margem EBITDA	%	50,39	40,56	44,73
Grau de Endividamento	%	36,69	35,28	35,92
Rentabilidade do PL	%	14,14	13,46	14,48
Liquidez seca	Índice	1,06	3,17	3,49

01761-2 TCO CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.132/0001-69

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Indicadores Econômicos	Unid	Telems Celular S/A	Teleron Celular S/A	Teleacre Celular S/A	NBT S/A	Tco IP S/A
Receita Operacional Líquida	Mil	80.100	29.579	14.817	124.181	571
Lucro Líquido	Mil	25.566	8.977	4.949	4.522	(631)
Lucro Líquido por mil ações	Mil	21,13	12,73	2,57	0,06	(0,63)
Ativo Total	Mil	252.982	62.301	34.357	421.372	6.944
Investimento no Ativo Permanente	Mil	2.930	779	359	9.000	151
Patrimônio Líquido	Mil	175.571	51.280	28.309	169.954	618
Valor Patrimonial da Ação	R\$	145,1000	72,7376	14,7213	2,3604	0,6180
EBITDA	Mil	36.309	13.903	7.350	33.462	149
Estatísticas Econômico-Financeiras						
Receita Média por Usuário (ARPU)	R\$	41,94	43,58	43,14	38,14	-
Lucro Líquido por acesso	Mil	89,39	90,78	105,03	9,93	-
Margem Líquida	%	31,92	30,35	33,40	3,64	(110,51)
Margem EBITDA	%	45,33	47,00	49,61	26,95	26,09
Grau de Endividamento	%	44,09	21,49	21,36	147,93	1.023,62
Rentabilidade do PL	%	14,56	17,51	17,48	2,66	(102,10)
Liquidez seca	Índice	2,22	2,52	1,88	1,60	0,41

A TCO tem suas ações negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo – BOVESPA. A Companhia também possui ações preferenciais negociadas na Bolsa de Valores de Nova Iorque – NYSE, na forma de recibos ADRs de nível II. Os valores de mercado das ações ordinárias e das ações preferenciais, na BOVESPA, no pregão de 30 de junho de 2002 atingiram R\$ 8,90 e R\$ 4,12 respectivamente por lote de mil ações e R\$ 8,45 e R\$ 6,67 respectivamente, por lote de mil ações em junho de 2001.

01761-2 TCO CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.132/0001-69

17.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE A REVISÃO
ESPECIAL DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS (ITR)**

Aos
Diretores e Acionistas da
Tele Centro Oeste Celular Participações S.A.

Efetuamos uma revisão especial das informações trimestrais (ITR) da **Tele Centro Oeste Celular Participações S.A.** e empresas controladas, referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2002, compreendendo os balanços patrimoniais, as demonstrações dos resultados, o relatório de desempenho e as informações relevantes.

Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo Instituto dos Auditores Independentes do Brasil – IBRACON, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade, e consistiu, principalmente de: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da Companhia, quanto aos principais critérios adotados na elaboração das informações trimestrais e (b) revisão das informações e dos eventos subsequentes que tenham ou possam vir a ter efeitos relevantes sobre a situação financeira e as operações da Companhia.

Baseados em nossa revisão especial, não temos conhecimento de qualquer modificação relevante que deva ser feita nas informações trimestrais acima referidas, para que as mesmas estejam de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira e aplicadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, especificamente aplicáveis à elaboração das informações trimestrais.

Campinas, 13 de agosto de 2002

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.C.
CRC 2SP015199/O-6

Luiz Carlos Nannini
Contador CRC 1SP171638/O-7

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01761-2	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TCO CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A	3 - CNPJ 02.558.132/0001-69
---------------------------	---	--------------------------------

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
01	01	IDENTIFICAÇÃO	1
01	02	SEDE	1
01	03	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)	1
01	04	REFERÊNCIA DO ITR	1
01	05	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	2
01	06	CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	2
01	07	SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	2
01	08	PROVENTOS EM DINHEIRO	2
01	09	CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO	3
01	10	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	3
02	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO	4
02	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO	5
03	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	6
04	01	NOTAS EXPLICATIVAS	8
05	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE	26
06	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO	27
06	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO	28
07	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO	29
08	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE	31
17	01	RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL	34